

Destques American Evaluation Conference 2022

A Conferência da American Evaluation Association (AEA) de 2022 foi a primeira conferência presencial da AEA desde 2019. Teve lugar em New Orleans, uma cidade muito representativa de muitas das mensagens transmitidas ao longo do evento. A conferência aconteceu em um contexto de disputas no campo político no Brasil (após as eleições presidenciais), nos EUA (com as eleições de meio termo) e no mundo, com ainda latente a guerra da Ucrânia.

Neste ano, o público da AEA foi ligeiramente menor do que em anos anteriores. Ainda assim, contou com 2.700 pessoas participando presencialmente e mais de 360 participando remotamente. Ao todo, foram 5 dias de evento, sendo os primeiros dias dedicados aos workshops e os demais com a programação aberta para todo o público inscrito, a qual, presencialmente, contava com quase 200 sessões diárias, ocorrendo até 30 sessões paralelas em cada horário.

A Plenária de abertura, como sempre, deu o tom do evento e explicitou as prioridades para a Associação Americana de Avaliação por meio da fala da presidente da conferência em 2022, Verônica Olazabal - a primeira mulher não branca a ser presidente da AEA. A plenária trouxe como tema "Re(shaping) Evaluation: Decolonization, New Actors, & Digital Data" e foi conduzida em formato disruptivo, por meio de uma conversa entre Nicky Bowman e Edgar Villanueva ambos de povos originários. Nicky entrevistou Edgar, autor do livro *Decolonizing Wealth* e, durante a conversa, Edgar compartilhou sua experiência pessoal e profissional, trazendo orientações, provocações e inspiração para que avaliadores desenvolvam um trabalho atento às questões relacionadas à decolonização e ao combate ao racismo.

As demais plenárias e presidential strands – sessões também transmitidas online – marcaram a temática central do encontro, trazendo ampla diversidade de vozes antes com pouco protagonismo, abordando múltiplos temas e crises que afetam o mundo e, certamente, as avaliações. Entre os tópicos dessas sessões principais tiveram destaque: a pandemia de Covid-19, as desigualdades e injustiças sociais, a emergência climática, a crise econômica, o aumento da fome e da desinformação.

Neste ano, a AEA trouxe também sessões diretamente relacionadas ao campo dos investimentos de impacto, tema crescente, impulsionado pelo Topical Interest Group Social Impact Measurement. Em nota recentemente publicada no blog da AEA, Daniel Brandão, Diretor de Impacto na Vox Capital, que conduziu duas sessões na AEA, traz algumas das reflexões que emergiram a partir das discussões em torno da avaliação no campo do Impact Investing. A nota pode ser lida na íntegra [aqui](#), e tem como pano de fundo a necessidade de o campo de investimento de impacto, antes de tudo, refletir sobre suas motivações para mensurar resultados e impactos, antes de se perguntar como mensurar, trazendo boas defesas para a importância de Impact Measurement & Management (IMM).

A participação de brasileiros na AEA foi também um destaque no ano de 2022. Estiveram presencialmente em NOLA 12 pessoas, além daquelas que participaram remotamente. Além das sessões do campo do Impact Investing, outras apresentações foram conduzidas por brasileiros.

Marcia Joppert da RBMA apresentou paper com mapeamento global dos cursos de pós graduação em avaliação, fruto do trabalho desenvolvido por ela âmbito do seu projeto de pesquisa de doutorado em Psicologia - Avaliação e Métodos de Pesquisa Aplicada em colaboração entre a Global Evaluation Initiative (GEI) e a Claremont Graduate University (CGU). O banco de dados de oportunidades para educação formal em avaliação em todo o mundo deverá ser lançado em breve pela GEI, abrangendo regiões e comunidades linguísticas. Enquanto isso, é possível visualizar algumas das informações levantadas neste trabalho no link abaixo:

<https://www.figma.com/proto/7uUYTLTivnuDDhKGXOwsbq/Knowledge-Platform?node-id=1%3A10&starting-point-node-id=1%3A10&show-proto-sidebar=1>

Um grupo formado por brasileiros e avaliadores renomados de outras nacionalidades, Tomaz Chianca, Mariana Xavier, Jane Davidson, Savi Mull e Lee Risby, tendo Michael Quinn Patton como debatedor, apresentou a experiência da Laudes Foundation no desenvolvimento de rubricas para seus programas internacionais de desenvolvimento, em uma proposta inovadora para mensurar mudanças sistêmicas, cuja representação por números fica bastante limitada. A proposta metodológica da Laudes pode ser vista no site da Fundação (<https://www.laudesfoundation.org/grants/rubrics>), onde é possível também baixar as rubricas, servindo de guia e inspiração para outras iniciativas.

Entre tantas sessões, debates, conteúdos compartilhados e encontros, não é tarefa fácil separar pontos de destaques, mas deixamos aqui algumas sugestões e dicas de recursos e pessoas para conhecerem melhor:

1. Blog da Stephanie Evergreen <https://stephanieevergreen.com/blog/>. Majoritariamente sobre visualização de dados, a sessão dela na AEA "25 ways to make more inclusive dataviz" foi uma das mais concorridas da AEA.
2. Julia Coffman, é especialista no campo da filantropia e atua no campo da avaliação e inovação. No site, ela traz alguns conteúdos interessantes e incluiu publicação com as sessões que apresentaram e que se destacaram na AEA 2022:
 - a. <https://www.evaluationinnovation.org/resources/>
 - b. [evaluationinnovation.org/event/aea-conference-2022-where-were-presenting-what-were-watching/](https://www.evaluationinnovation.org/event/aea-conference-2022-where-were-presenting-what-were-watching/)
3. Jori N Hall é Doutora, pesquisadora e avaliadora multidisciplinar focada nas desigualdades sociais e no rigor geral da pesquisa em ciências sociais. Conduziu sessões interessantíssimas na AEA sobre seus temas de pesquisa e em seu site há algumas das suas publicações focadas em métodos de pesquisa, voltados para promoção de maior equidade e justiça social.
 - a. <https://drjorinhall.com/publications/>
4. Jane Davidson é uma das grandes avaliadoras da atualidade que se dedica à causa da sustentabilidade. Possui uma longa trajetória em diversas instituições e cargos públicos, nas quais sempre promove a pauta da sustentabilidade ambiental. Em seu site, há diversos recursos (artigos, webinários, podcast) com temas relacionados à avaliação, sustentabilidade ambiental, educação, agricultura entre outros.
 - a. <https://janedavidson.wales/publication-categories>

5. A Barr Foundation também foi uma organização que levou para AEA temas hoje candentes no campo da avaliação e do ISP e que possui recursos online acessíveis para diferentes públicos. Em sua biblioteca há produções de conteúdo da fundação e parceiros com foco em avaliação, equidade, justiça social e sustentabilidade ambiental:
- https://barrfdn.issuelab.org/?publisher=&wikitopic_categories=&keywords=&pubdate_start_year=1&pubdate_end_year=1&sort=&categories=&offset=0&pageSize=12

Finalmente, fica para todos o incentivo a participarem, presencial ou virtualmente da próxima conferência da AEA, que será realizada entre os dias 9 - 14 de outubro de 2023, com o tema "O Poder da História", partindo da ideia de que contar histórias é essencial para a avaliação e que essas histórias servem a múltiplos propósitos: construir relacionamentos, fundamentar o trabalho de avaliação, descrever o contexto, transmitir dados, impor significado, compartilhar lições aprendidas e identificar desafios a serem enfrentados.

A Conferência de 2023 refletirá sobre como a narrativa contribui e molda a narrativa das avaliações e se aprofundará no uso, benefícios e impactos da narrativa em nossas práticas. Assim como em 2022, esperamos ver muitas histórias contadas por pessoas do ISP e de outras esferas de atuação no campo da avaliação no Brasil.

Apoiadores da AGENDA DE AVALIAÇÃO:



Autores:

Ana Lucia Lima e Camila Cirillo

Ano:

2023
